

Festa da Laranja pode voltar após 50 anos

Evento deve ser realizado no próximo ano

MONTENEGRO – O resgate de uma das festas mais tradicionais e que marcaram a história de Montenegro. Esta é a proposta de uma comissão que apresentou na última semana o projeto de realização da Festa da Laranja.

O historiador Flávio Patrício Vargas, patrono da Feira do Livro deste ano, lembra que Montenegro chegou a ser palco de três edições da Festa da Laranja, que ocorreram nos anos de 1958, 1962 e 1966, durante os governos dos prefeitos Hélio Alves de



Montenegro teve três edições da Festa da Laranja entre 1958 e 1966

shows, danças, corais, jogos, desfile, carros antigos, e outras atrações. “Queremos valorizar os artistas locais, de Montenegro e da região”, frisou Arlete Moreira.

Apesar de Montenegro ser o maior produtor de bergamotas do Estado e não ter uma grande produção de laranjas, a comissão entende que o nome da Festa da Laranja deve voltar justamente por este resgate histórico. E a iniciativa cada vez mais ganha apoios, com o engajamento de mais pessoas.

Na última quinta-feira o projeto foi apresentado na Câmara de Vereadores, para lideranças locais e representantes de entidades. Conforme Andrisa Mariano, que apresentou o projeto na Câmara, a ideia é lançar o

evento já em julho deste ano durante a Festa da Bergamota Montenegrina que ocorre em Campo do Meio. Também auxiliar na revitalização do Parque Centenário e incentivar a valorização dos artistas locais. Andrisa ressaltou que inclusive poderá ser aproveitada a corte escolhida na Praça Rui Barbosa em 2014 para a 5ª Expomonte e 2ª Festa dos Filhos de Montenegro, eventos que não chegaram a acontecer. A rainha Nicole Fachini Flores, que teve como princesas Nicole Werlang e Mônica Machado, inclusive esteve presente na apresentação do projeto na Câmara. Para Lisa Borchart, a Festa da Laranja deveria ser bianual (a cada dois anos), ocorrendo entre sexta-feira e domingo, provavelmente entre julho e agosto de 2018. (GSB)

Na época, como não tinha um parque municipal, a festa ocorreu em locais diferentes: Rua Osvaldo Aranha, Pareci Novo e onde hoje é o Presídio da Timbaúva. Depois o evento não se repetiu e o município de Taquari passou a realizar a Festa da Laranja, a qual também não vem mais se repetindo.

tradição. Ao contrário de outras cidades da região, que têm sucesso em seus eventos, como Bom Princípio com a Festa do Moranguinho, Caf com a Festa da Bergamota, Pareci Novo com a Citrusflor, Salvador do Sul com a Festur, Brochier com a Expofesta, Maratá com a Oktoberfest, Feliz com a Fenamor, entre outros. Mesmo que a festa tenha despesas, se bem organizada até gera lucro e principalmente



Projeto do evento foi apresentado na Câmara

divulga as potencialidades do município e da região.

Festa da Laranja

“Montenegro precisa de uma identidade. Como o município nasceu no Porto das Laranjei-

ras, queremos resgatar a Festa da Laranja”, destacou Flávio Vargas, lembrando que a iniciativa partiu de um grupo de mulheres, como da Associação de Artistas (Amarti). A ideia da comissão é realizar uma festa cultural com resgate histórico, contando também com exposição de frutas (laranjas e bergamotas), artesanato, produtos coloniais, comida típica, indústria e comércio, parque de diversões, passeios turísticos, apresentações artísticas,

shows, danças, corais, jogos, desfile, carros antigos, e outras atrações. “Queremos valorizar os artistas locais, de Montenegro e da região”, frisou Arlete Moreira. Apesar de Montenegro ser o maior produtor de bergamotas do Estado e não ter uma grande produção de laranjas, a comissão entende que o nome da Festa da Laranja deve voltar justamente por este resgate histórico. E a iniciativa cada vez mais ganha apoios, com o engajamento de mais pessoas. Na última quinta-feira o projeto foi apresentado na Câmara de Vereadores, para lideranças locais e representantes de entidades. Conforme Andrisa Mariano, que apresentou o projeto na Câmara, a ideia é lançar o evento já em julho deste ano durante a Festa da Bergamota Montenegrina que ocorre em Campo do Meio. Também auxiliar na revitalização do Parque Centenário e incentivar a valorização dos artistas locais. Andrisa ressaltou que inclusive poderá ser aproveitada a corte escolhida na Praça Rui Barbosa em 2014 para a 5ª Expomonte e 2ª Festa dos Filhos de Montenegro, eventos que não chegaram a acontecer. A rainha Nicole Fachini Flores, que teve como princesas Nicole Werlang e Mônica Machado, inclusive esteve presente na apresentação do projeto na Câmara. Para Lisa Borchart, a Festa da Laranja deveria ser bianual (a cada dois anos), ocorrendo entre sexta-feira e domingo, provavelmente entre julho e agosto de 2018. (GSB)